



**celebridades**

**Rihanna usa look básico de R\$ 15 mil**

Rihanna é considerada um ícone por seu estilo. Na tarde da quinta-feira (12), a cantora mostrou que não economiza quando o assunto é o seu invejado visual enquanto chegava para gravar uma cena do filme "Ocean's Eight". **Página B8**



**social**

Confira no caderno **Extra Mais** os destaques da coluna **Social**, que traz sempre os melhores cliques dos eventos e comemorações de Fernandópolis, região e das redes sociais. Na foto, **Juliana Lopes Luca**, aniversariante do dia 16. **Páginas B6 e B7**

**autos**

**Mercedes supera BMW e lidera mercado premium**



Tempos bons para a Mercedes-Benz. Além de dominar amplamente a F-1, com o tricampeonato de montadores, os números mundiais colocaram-na, pela primeira vez desde 2005, como a líder de vendas no segmento premium. **Página B1**

**Delegado recorrerá de condenação por prevaricação**

**Página A3**

**ENTREVISTA EXCLUSIVA**

**“Do mesmo jeito que veio, vai embora”**, declara Luisinho Arakaki acerca da **Construmil**

Mais uma vez, Luisinho Arakaki recebeu a Reportagem de "O Extra.net" na sede da Alcoeste Destilaria Fernandópolis S/A. A entrevista foi realizada na tarde desta quinta-feira (12), como já noticiado, último dia do prazo - que já fora prorrogado duas vezes -, para que a Construmil Construtora e Terraplanagem Ltda comprasse a área de 157,94 hectares, ao preço fixado de R\$ 23,3 milhões e que pertence ao Grupo Arakaki. A Construmil sagrou-se vencedora do processo licitatório da ZPE, promovido pela Prefeitura, em julho do ano passado. Na foto ao lado, Luisinho concede entrevista ao repórter João Leonel. **Página A3**



**entre linhas**



**Calamidade! Até o cafezinho vem da casa do prefeito**

Obviamente que é uma metáfora, mas o certo é que com a suspensão das compras, até o cafezinho vem da casa do próprio prefeito.

**ZPE: área será utilizada para plantar cana-de-açúcar**

Em suma, eis a destinação imediata da área onde se instalaria o projeto que prometia ser a "Redenção" econômica da região.

**Sem disfarces! Ex-prefeito vai para a disputa federal**

Até então restrita aos bastidores, a possível candidatura de ex-prefeito para a Câmara Federal já é ventilada publicamente. **Página A2**

**Respeitável público: de 17 a 22 de janeiro Fernandópolis apresenta o 'EuRiso'**



4º Encontro Internacional de Palhaços começa na próxima terça-feira com vasta programação. **Página A5**

**Gente & Negócio**

**Aquarius 40 anos de tradição e história**

Para marcar a reinauguração de 60 anos de fundação da loja fundada em 1956, o Grupo Ike-da Ono ampliou a metragem de sua área de vendas para 1.200 m², oferecendo mais comodidade e linha completa em produtos como ferramentas, máquinas, equipamentos hidráulicos, materiais elétricos, produtos para jardinagem e artesanato. **Página A8**



**NA PELE: Jovem fotógrafa vivencia a triste realidade dos índios do Brasil**



A fotógrafa pôde observar de perto alguns rituais que ainda preservam a cultura e a identidade indígena.

**fatos & opiniões**

**PREVISÃO DO TEMPO**

Manhã	Tarde	Noite
↑ 32°	5mm 60%	72% 42%
↓ 21°	chuva	umidade

Sol com muitas nuvens. Pancadas de chuva à tarde e à noite.  
Fonte: climatempo.com.br

Visita à **Secretaria de Estado da Educação** marca **primeira conquista** da prefeita **Dra. Lívia**

**Página A7**

**IPTU com vencimento dia 15** pode ser pago segunda-feira, **sem multa**

**Página A4**

# entre linhas



Por Beto Iquegami  
beto@oextra.net  
www.oextra.net  
facebook.com/oextra.net/

## ZPE: tudo certo com a área. Será utilizada para plantio de cana

Acabou! Embora ainda não juridicamente, mas, moral e economicamente, o sonho, ou melhor, a utopia, de termos a ZPE Paulista. Após assistirmos o findar de novo prazo na última quinta-feira, sem que a quitação do terreno fosse efetuada, faz-se mais que necessário sepultarmos qualquer tipo de ilusão que possa pairar aos tão ansiosos populares. A "Redenção Regional" não sairá do papel! Tanto que em entrevista exclusiva publicada em nossa edição de hoje, ratificando informação já publicada na edição de ontem, o empresário Luisinho Arakaki, responsável pelas tratativas confidenciou: "ainda bem que ainda estamos no início do ano e poderei utilizar a área para o plantio de cana". Obviamente, se nem o principal envolvido acredita, que resta a nós?

## Estelionato político petista em conluio com o governo municipal

Antes que surjam imputações indevidas, ratificamos que por aqui não empunhamos qualquer bandeira política ou partidária, o que nos permite expressarmos livremente nossas opiniões. A ZPE de Fernandópolis não passou de mais um daqueles arrotos petistas que sonhavam, irresponsavelmente, com um crescimento econômico inviável e que, somatizava parceiros igualmente inscientes da realidade. Juntos, eles promoveram aqui, o mesmo que país afora e, conscientemente, aplicaram verdadeiro estelionato político regional. O então deputado Devanir Ribeiro, outrora o "Pai da ZPE", surfou numa votação que jamais atingira ou atingirá, o então prefeito Vilar seguiu trilha similar; Ana Bim foi, pressionada pela opinião pública, obrigada a, ao menos tentar. Agora cabe a André, querendo ou não, providenciar a lápide.



## Marão federal! Mais uma indicação

Já arrolamos preteritamente por essas linhas que indicações de bastidores providas do epicentro político que domina Votuporanga há tempos sinalizam que o agora ex-prefeito Júnior Marão tentará carreira na Câmara dos Deputados em 2018. E agora a informação começa a ganhar contornos públicos. No cerimonial de empossamento de João Dado, o estadual Carlão Pignatari, em discurso, quase que lançou a candidatura do ex-prefeito. Porém, ele ainda limitou-se a cravar que Marão "tem um futuro muito importante na política". A declaração foi, imediatamente, interpretada pelos interlocutores como uma ratificação dos bastidores. Fausto Pinato pode esperar concorrência pela predominância da região.

## IN OFF

### Desta vez não

Ainda prismando sobre a ZPE, resalte-se que o Grupo Construmil rogo novamente, na tarde de quinta, prorrogação de prazo para quitação da área. Informações preliminares indicam que a municipalidade atual não está disposta a aceitar.

### Aposta no rumo certo

Aparentemente descobrimos o "ovo de Colombo". O atual governo fernandopolense, acertadamente, escolhe investimentos microeconômicos e aposta na implantação de novos "distritos industriais" e no aperfeiçoamento dos atuais.

### Promessa de campanha

Aliás essa aposta é compromisso de campanha da dupla Pessuto/Pinato, inclusive com promessa de incentivos fortes provinda do deputado federal Fausto Pinato, idealizador do dueto. E começa por um Anel Viário de verdade.

### Gêmeos mas não siameses

ZPE e distritos industriais não são excludentes; ao contrário, podem muito bem serem complementares, mas priorizar os segundos é questão óbvia. Afinal, indaga-se: Votuporanga e Rio Preto têm ZPE?

### Dinheiro na mão...

Ao menos uma boa notícia para o governo estrelense iniciante. Antônio "Escrivão" confirmou que recebeu nos cofres municipais de Pedro Itiro mais de R\$ 1 milhão. Números finais ainda estão sendo totalizados.

### É vendaval

Já Livia Oliveira, em Ouroeste, vivencia outra realidade. Também ainda trabalhando na totalização dos índices, teve que aguardar o repasse do FPM de terça para quitar os salários dos servidores municipais.

### 14º salário: já era!

Em primeira votação, os edis ouroestenses extinguíram o benefício do 14º salário aos servidores municipais. Ainda pende nova votação, mas, na real, já era. A sessão extraordinária foi tensa, assim como o serão outras.

### R\$ 170 mil a mês por mês

Sinceramente... Dá inveja e não sei como conseguem! Mas vamos lá. A Santa Casa de Votuporanga foi credenciada na Rede de Urgência e Emergência do governo estadual e vai receber, mensalmente, mais R\$ 170 mil.

### Na contramão: 59 cargos

Aparentemente contrariando a região, o prefeito de Bálsamo, Carlos Lourenço-PMDB, quer criar 59 novos cargos comissionados. Ele alega que apenas 33 serão preenchidos e que não haverá impacto financeiro.

### Ipanema: R\$ 25 milhões

Louvável a ação emergencial empreendida no Jardim Ipanema, visando escoar parcialmente o acúmulo de água nas ruas. O problema é que o custo para resolver de vez é R\$ 25 milhões. Na situação atual, só por Deus!

### Perguntar ofende?

- Vocês, por acaso, já puxaram a capivara da Construmil?  
De um empresário de grande porte de Goiânia-GO, em contato com a Redação deste jornal, sobre a empresa responsável pela ZPE. Ele se colocou à disposição para "esclarecimentos".

## frase da semana

“Pregar austeridade com o sacrifício alheio é fácil. Difícil é provar para o povo que não o faz em troca de cargo público para uma familiar.”

De um parlamentar municipal da região, opositorista, é claro, ao tomar conhecimento de tantas medidas econômicas restritivas e classificá-las como "exageradas" e que somente estão sendo implantadas devido à defesa enfática de outros vereadores que, segundo ele, têm interesses em preencher cargos na Prefeitura.

### Por que não eu?

Embolou de vez a disputa pela presidência da Assembleia Paulista. Se, ao final de 2016 o favoritismo apontava para os idos do votuporangense Carlão Pignatari, agora o cenário se alterou profundamente, com cisão interna no PSDB. Novidade?

### Briga doméstica

E sabem quem "furou" Pignatari? Seu companheiro de ninho tucano e figura presente aqui na região - ao menos nos períodos eleitorais - Cauê Macris. Informações palacianas que nos chegam indicam que este é o preferido de Alckmin para suceder Fernando Capez-PSDB.

### Saída honrosa

Especializado como é em composições, o diretório estadual tucano já tem planos para agradar Carlão. Em troca da retirada da candidatura, ele seria erigido ao cargo de líder do governo na Assembleia. Coincidentemente, posto hoje ocupado por Cauê.

### E o decantado apoio?

Rememorando, Carlão arrogava a favor de sua candidatura, o apoio de diversos partidos que compõem a base de Alckmin. A grande indagação é: esse apoio se dissipou ou permanece? Na primeira hipótese: contou com empurrãozinho do governador?

## Calamidade? Até o cafezinho da Prefeitura vem da própria casa

Tempos difíceis! Embora a grana oriunda da repatriação tenha abarrotado os cofres das Prefeituras, muitas delas, sobretudo aquelas que se encontravam em situação calamitosa, estão no vermelho neste início de governos. Em Jales a dívida é alta - cerca de R\$ 5 milhões - mas bem inferior ao anteriormente projetado (algo em torno de R\$ 11 milhões). Mas a situação é tão grave face à arrecadação (R\$ 131 milhões) que Flá Prandi suspendeu todas as compras, cortou comissionados e até leva da própria casa o cafezinho da Prefeitura.



### Nem tão difícil assim

A grande vantagem de Prandi é que metade desse débito está em mãos de duas empresas: a que fornece merenda escolar e a responsável pela varrição e coleta. Fica mais fácil negociar e chegar a acordo para quitação dos 3 meses em atraso.

### Coleta e comissionados: no alvo

E parece senso comum. Tanto por aqui, como em Jales e outros municípios de porte similar, que ações de corte pairarão sobre dois alvos: diminuição no número (e remuneração) dos comissionados e renegociação com coleta de lixo.

### Alienação de bens: o outro lado

Cientes de que só cortar não bastará, ouvimos de vários gestores que a alienação de bens públicos, sobretudo imóveis não utilizados, será o principal projeto em busca de recursos. Levantamentos quantitativos estão a cabo.

## "Situação desesperadora"! Declaração de André repercute nas redes sociais



o sucateamento da máquina administrativa. Um balanço está em gestação e deve ser apresentado nos próximos 30 dias. É aguardar e torcer!

A situação "desesperadora" anunciada pelo alcaide André Pessuto em nossa edição do último sábado e reproduzida no site www.oextra.net literalmente dominou as redes sociais. Foram milhares de visualizações e, por consequência, muitas manifestações aportaram em nossa Redação. O cerne do questionamento é o valor das dívidas. R\$ 30 milhões ou R\$ 45 milhões como decantado em alguns outros meios de comunicação? Na real, são mesmo R\$ 30 milhões. O outro valor chega-se quando acrescido cerca de R\$ 16 milhões em débito com o Iprem. Mas ressalte-se que a principal preocupação do gestor é outra: o sucateamento da máquina administrativa. Um balanço está em gestação e deve ser apresentado nos próximos 30 dias. É aguardar e torcer!

## Aconteceu hoje, dia 14 de Janeiro

### Fatos:

Faltam 351 dias para acabar o ano. Dia de Santa Ida, São Félix e Ano Novo para os sérvios ortodoxos. 1990 - O programa de televisão Os Simpsons estreia no canal Fox nos EUA. 1954 - Marilyn Monroe casa-se com o jogador de beisebol Joe DiMaggio. 1914 - Henry Ford cria novo sistema na linha de montagem que reduzia de 12,5 horas para 93 minutos a produção de um carro. 1876

- O telefone é patenteado por Alexander Graham Bell, apesar de ter sido inventado por Antonio Meucci. 1974 - O general Ernesto Geisel é escolhido presidente da República por eleição indireta. 2005 - A sonda Cassini-Huygens pousa em Titã. 1965 — Adonias Filho é eleito membro da Academia Brasileira de Letras. 1852 - Promulgada nova Constituição na França, que outorgou poder a Charles Louis Napoleón Bonaparte.

### Faleceram:

2016 - Shaolin, humorista brasileiro



(n. 1971). 1990 - César de Alencar, apresentador de rádio e ator brasileiro (n. 1917). 2002 - Marcos Leite, maestro, compositor e arranjador brasileiro (n. 1953). 1867 - Jean-Auguste Dominique Ingres, pintor francês (n. 1780). 2016 - Alan Rickman, ator e diretor britânico (n. 1946).

### Nasceram:

1898 - Juarez Távora, militar e político brasileiro (m. 1975). 1947 - Paulo Ubiratan, diretor de novelas brasileiro (m. 1998). 1968 - LL Cool J, ator e cantor norte-americano. 1988 - Jor-

dy, músico francês. 1981 - André Ramiro, ator brasileiro. 1974 - Kevin Durand, ator canadense. 1969 - Jason Bateman, ator, diretor e produtor norte-americano. 1962 - Luciano Chirolli, ator brasileiro. 1954 - Nelson Machado, dublador brasileiro. 1943 - Shanon Lucid, bioquímica e ex-astronauta norte-americana. 1507 — Catarina de Áustria, rainha consorte de Portugal (m. 1578). 83 a.C. - Marco Antônio, militar e político romano (m. 30 a.C.).



# Delegado aposentado é condenado por prevaricação

→ WALTER DUARTE

walter@oextra.net

O juiz Maurício Ferreira Fontes, do Juizado Especial Cível e Criminal de Fernandópolis, condenou nesta semana o delegado aposentado da Polícia Civil Raul Biscaro Filho a seis meses de detenção, em regime aberto, pelo crime de prevaricação (quando o servidor público retarda ou deixa de praticar, indevidamente, um ato de ofício). Segundo a acusação, Biscaro - quando ainda estava na ativa - teria se recusado a autuar em flagrante um traficante detido pela Polícia Militar. Ainda cabe recurso.

De acordo com a denúncia oferecida pelo Ministério Público, dois policiais apresentaram o suspeito ao então delegado com 10 porções de maconha apreendidas com ele e uma testemunha, que teria recebido a oferta do entorpecente.

Em seu interrogatório no processo, o delegado aposentado afirmou que não sabia da existência de uma testemunha e que o acusado apresentava sinais de transtorno mental e não tinha condições de prestar depoimento. Biscaro alegou ainda não ter se convencido da situação de flagrante do crime de tráfico de drogas. Ele determinou o registro de um Boletim de Ocorrência e liberou todos os envolvidos.

Para o juiz, a conduta dele foi equivocada. “Em que pese as assertivas do réu, um exame cuidadoso dos fatos não autoriza outra conclusão senão a de que sua conduta omissiva é injustificável e inexplicável do ponto de vista jurídico, tendo sido adotada com o claro e único propósito de satisfazer seu interesse pessoal ao ócio, isto é, de não ter o trabalho de elaborar o auto de prisão em flagrante exigível no caso”, escreveu o magistrado.

Ainda na sentença, o juiz substituiu a pena privativa de liberdade por uma multa de 20 salários-mínimos a ser revertida para o Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Fernandópolis. Por ter respondido ao processo em liberdade, o delegado aposentado poderá recorrer da condenação na mesma situação.

## OUTRO LADO

Em entrevista a “O Extra.net”, Raul Biscaro afirmou que é inocente e vai recorrer da decisão de primeira instância. “Eu tenho a minha consciência absolutamente tranquila. O delegado tem o poder de decidir se a situação é flagrante ou não. Este não foi o entendimento do juiz, então nós vamos recorrer”, completou.

## QUATRO DELEGADOS FORAM “ABSOLVIDOS”

Outros quatro delegados - da ativa e aposentados - da região de Fernandópolis sofreram investigações recentes

sobre idêntica capitulação jurídica. Eda Leci Honorato, Luiz Antonio Antunes, José Hamilton Cardoso Machado e Maristela Marques Lima Dias foram alvos de Inquéritos Policiais por prevaricação, abertos em 2015. Todas as investigações, no entanto, foram arquivadas.

Os processos foram distribuídos ao Juizado Especial Criminal de Fernandópolis com pedido de arquivamento pelo Ministério Público. O juiz Maurício Ferreira Fontes discordou do entendimento da Promotora local e, por entender que havia provas de materialidade (a ocorrência do crime em si) e indícios de autoria, solicitou a manifestação do Procurador Geral de Justiça, maior autoridade do Ministério Público Estadual.

Com a manifestação do procurador, ratificando o arquivamento, o magistrado encerrou os quatro inquéritos em agosto do ano passado.



“Tenho minha consciência absolutamente tranquila. Vou recorrer”, declarou Raul Biscaro

# “Do mesmo jeito que veio, vai embora”, declara

## Luisinho Arakaki acerca da “desconhecida” Construmil

Área já está sendo preparada para o plantio de cana; aparecendo algum interessado, ela pode até ser negociada

→ JOÃO LEONEL

joaoleonel@oextra.net

Mais uma vez, Luisinho Arakaki recebeu a reportagem de “O Extra.net” na sede da Alcoeste Destilaria Fernandópolis S/A. A entrevista foi realizada na tarde desta quinta-feira (12), como já noticiado, último dia do prazo - que já fora prorrogado duas vezes -, para que a Construmil Construtora e Terraplanagem Ltda comprasse a área de 157,94 hectares, ao preço fixado de R\$ 23,3 milhões e que pertence ao Grupo Arakaki. A Construmil sagrou-se vencedora do processo licitatório da ZPE, promovido pela Prefeitura, em julho do ano passado. Habilitada, a Construmil adquiriu, no mês seguinte, as 5 mil ações da AZPEF - Administradora da Zona de Processamento de Exportação de Fernandópolis, pelo valor de R\$ 5.300,00 - única quantia desembolsada até o momento pela empresa goiana. Com as ações “transferidas com encargos” à Construmil, Acácio José Rozendo Falcão, então representante da empresa, assumiu a presidência da AZPEF, antes presidida pelo então vice-prefeito José Carlos Zambon. Todo esse trâmite aconteceu há 5 meses. O prazo para o pagamento da área já foi prorrogado em novembro e dezembro de 2016, e, nesta quinta, a Construmil protocolou mais um pedido de prorrogação, que será analisado pela Secretaria Jurídica do Executivo fernandopolense. Confira a entrevista exclusiva com Luisinho Arakaki.

**O EXTRA: Como é ficar nesta situação de espera pelo pagamento da área?**  
**LUISINHO ARAKAKI:** O pior é que eu não sei nada so-

bre a Construmil, que deveria realizar o pagamento. Só sei pela Imprensa que se trata de uma empresa em recuperação judicial. Não sou da comissão de licitação da Prefeitura, mas acho que uma empresa em “R.J.” deve ter apresentado uma série de documentos, várias autorizações para participar de uma concorrência pública e se sagrar vencedora. Para mim, do mesmo jeito que veio, vai embora, sem que eu conheça nada sobre ela. Nós colocamos a área à disposição da ZPE já há algum tempo, e o valor é o mesmo desde então, nunca foi reajustado. Dessa vez, com a licitação tendo uma empresa vencedora, imaginávamos que fossemos efetuar o depósito para transferirmos a área ao projeto. Mas isso não aconteceu até o momento. Não fui procurado por ninguém da Construmil nas últimas semanas. Nossos advogados estão aguardando também algum posicionamento da parte deles. Mas, até agora, nada.

**O EXTRA: E como é o contato do Grupo Arakaki com o Acácio, presidente da AZPEF?**

**LUISINHO ARAKAKI:** Não temos contato algum com ele. A única vez que nos reunimos com o Acácio foi aqui na Alcoeste, bem depois da licitação. Foi uma reunião marcada para as 14h, sendo que ele apareceu só depois das 18h. Não conversamos muito. Naquele dia, representando a Prefeitura, estavam o Edson Damasceno e o Zambon, além de nossos diretores. Não sei nem se o Acácio já conheceu ‘in loco’ a área da ZPE, se ele já foi ao local.

**O EXTRA: Diretores da Construmil insistem em dizer que após a licitação, diversas reuniões foram realizadas com o Grupo Arakaki para tratar da compra da área. Essa informação então não procede?**

**LUISINHO ARAKAKI:** Infelizmente, isso não é verdade. Vi o Acácio somente uma vez até hoje. Quando falamos

em reuniões, elas não aconteceram. Pelo menos não com a gente. Somente no fim do ano passado é que os advogados deles entraram em contato com os nossos representantes legais. Até achamos que as negociações iriam prosperar, devido à seriedade com que o advogado que representava o Acácio, Dr. Francisco Pereira Beserra, do escritório Menezes Câmara Advogados, lá de São Paulo, estava conduzindo as tratativas, seguindo os padrões éticos e profissionais com os quais nossos advogados também estão acostumados. Mas, como comprova um email encaminhado pelo Dr. Beserra a nossa advogada, Dra. Renata (Renata Fabiana Azevedo Mendes), ele não representa mais o Acácio nesta negociação.

**O EXTRA: Com este impasse impedindo a venda da área, qual será a atitude do Grupo Arakaki, ainda mais com esse novo pedido de prorrogação do prazo protocolado pela Construmil?**

**LUISINHO ARAKAKI:** Até o momento não tivemos prejuízo nenhum. Mas temos que utilizar a área, e já vamos prepará-la para o plantio de cana. Acho tudo isso que está fazendo, sem definição sobre o futuro do projeto ‘ZPE Paulista’, uma falta de respeito com Fernandópolis, com toda a população. Mas nossos funcionários, com nosso maquinário, já estão preparando a terra, gradeando lá e tudo mais. Está tudo dentro da nossa programação. O que não faremos é correr o risco de levarmos prejuízo com toda essa indefinição. Chegou a época de plantio, vamos plantar.

**O EXTRA: E se aparecer algum interessado em comprar a área?**

**LUISINHO ARAKAKI:** Por esse preço, não vendemos. Mas tudo depende da oferta que surgir. Se aparecer uma boa oferta, podemos negociar. É uma área nobre.

**O EXTRA: Sobre a Nota à Imprensa que o Grupo Arakaki divulgou na época**



Grupo Arakaki prepara Usina de Açúcar, com investimento de R\$ 25 milhões, para iniciar produção em abril

**da eleição municipal, como foi aquele momento?**

**LUISINHO ARAKAKI:** Estamos muito seguros quanto a nossa participação em todo esse processo. Na semana que antecedeu a eleição municipal, tivemos uma grande preocupação com o uso político da ZPE. Estávamos sendo pressionados, não só de um lado, a nos posicionar sobre uma suposta venda da área que estavam começando a ventilar. Isso justificou a nossa Nota à Imprensa, que “O

Extra.net” publicou, inclusive. E, antes de divulgarmos nossa nota, procuramos o juiz eleitoral, Dr. Valderrama, para que analisasse o conteúdo de nossas informações, pois era uma situação delicada. Nosso comunicado passou pela análise do juiz eleitoral, tamanha nossa preocupação. Por isso é que digo: essa indefinição é uma falta de respeito com a população. Meu pai (Sr. Kosuke Arakaki), com 88 anos de idade, que escolheu Fernandópolis e está geran-

do emprego e impostos para a cidade, há muitos anos, sempre nos cobra respeito com as pessoas. Não teremos culpa se a ZPE não der certo, tudo o que tínhamos que fazer, fizemos. Continuamos à disposição, mas temos que tocar nossa empresa.

**O EXTRA: Quando entra em atividade a Usina de Açúcar da Alcoeste?**

**LUISINHO ARAKAKI:** Em abril. Estamos entrando no segundo mês de construção da usina. Vamos destinar 40% das 2 milhões de toneladas de cana que moemos ao ano para a Usina de Açúcar. Os outros 60% continuarão para o álcool. É um investimento grande que estamos fazendo em Fernandópolis, no total de R\$ 25 milhões. Está a todo vapor. E se trata de um investimento exclusivamente da Alcoeste. Estamos com 100% de nossa capacidade de instalação em funcionamento. Em 2016 moemos 2 milhões e 20 mil toneladas de cana, vamos manter esse patamar. A Usina de Açúcar produzirá 15 mil sacas (de 50kg cada) por dia.



“Se aparecer uma boa oferta, vendemos a área”, confirma Luisinho

# IPTU com vencimento dia 15 pode ser pago segunda-feira, sem multa

## Nota de esclarecimento

A Cervejaria Cidade Imperial Petrópolis, considerando o lamentável fato ocorrido no dia 11/01/2017 e amplamente divulgado pela mídia, vem a público, em respeito a seus clientes, parceiros e amigos, esclarecer o seguinte:

1. Somos uma empresa inteiramente regular e possuímos todas as licenças e autorizações para nossas instalações, segundo as regras de proteção ao meio ambiente e ao patrimônio histórico e geográfico tombado.

2. Foi contratada empresa específica para realizar a movimentação de terra na construção de nossas instalações, onde a qual tinha conhecimento do local correto de descarte do material nos termos expressos da licença ambiental.

3. Soubemos pelos órgãos de fiscalização que as terras removidas de nossas instalações estavam sendo despejadas em aterro privado pela empresa contratada, que tinha conhecimento expresso dos termos da licença ambiental.

4. A irregularidade ambiental cometida pela contratada é contrária aos nossos valores, pois trabalhamos com todas as licenças necessárias à execução do projeto, em harmonia com o meio ambiente e o belíssimo patrimônio tombado da cidade de Petrópolis.

5. A empresa e seus sócios, cumpridores de todas as normas legais, não possuem nenhum tipo de interesse ou vínculo obrigacional ou pessoal com o proprietário do terreno no qual estavam sendo cometidas as irregularidades ambientais.

6. Respeitamos as normas do meio ambiente, a lei e a ordem, e reafirmamos nosso compromisso em seguir colaborando de forma ampla e absoluta com os poderes públicos e com a população de Petrópolis.

7. A Cervejaria Cidade Imperial Petrópolis reitera sua política empresarial com ética e respeito aos consumidores, contribuindo com a economia da cidade e entregando aos apreciadores uma cerveja de qualidade.

Petrópolis, 13 de janeiro de 2017.

CERVEJARIA CIDADE IMPERIAL PETRÓPOLIS

→ ASSESSORIA DE IMPRENSA

Prefeitura de Fernandópolis

Vence neste domingo, dia 15, a primeira parcela e também o boleto para quem optar pelo pagamento à vista do IPTU de 2017 (Imposto Sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana), em Fernandópolis. O valor poderá ser quitado também na segunda-feira, dia 16, sem o acréscimo de juros ou multa. Caso o contribuinte tenha qualquer tipo de problema ao efetuar o pagamento, deve procurar o setor da Prefeitura no Poupatempo.

Contribuintes que pagarem à vista têm direito a 5% de desconto. É importante destacar que este tributo é utilizado em benefício da própria comunidade, como determina a Constituição Federal. Este recurso é revertido em melhorias na saúde, educação, asfalto, obras de infraestrutura, entre outras áreas.

### OPÇÃO PELO DÉBITO DIRETO AUTORIZADO - DDA

Municípios que possuem conta corrente com a possibilidade de DDA (Débito Direto



Contribuinte pode quitar a cota única ou optar pelo pagamento à vista com 5% de desconto

Autorizado) têm duas opções de pagamento do imposto. Pode quitar por meio do sistema DDA ou pagar o boleto que foi entregue no endereço da residência ou empresa. Pelo DDA, quem optar pelo pagamento à

vista precisa acessar o sistema e fazer a exclusão dos boletos das outras parcelas. Quem pagar parcelado necessita efetuar o cancelamento da guia de quitação à vista.

No DDA, os boletos são vis-

tos nos Terminais de Atendimento, pela internet ou celular, e o cliente bancário precisa autorizar a sua quitação. Em caso de dúvida, a Ouvidoria Municipal está à disposição pelo 0800-772 4550.

## PM registra duas ocorrências de furto

→ LIVIA CALDEIRA

livia@oextra.net

Mais um “plano” que não deu certo. Na madrugada de ontem (13), uma vendedora de 28 anos deixou seu veículo, um GM Celta, no estacionamento de um bar. Ela conta que deixou o veículo devidamente

trancado e que permaneceu no estabelecimento até a 01h50. Ao voltar ao estacionamento, a jovem constatou que indivíduos, não identificados, haviam danificado as portas do veículo. No entanto, segundo consta no boletim de ocorrências, os criminosos não conse-

guiram levar o carro.

### ATTITUDE SUSPEITA

Policiais Militares, durante patrulhamento de rotina na noite desta quinta-feira (12), foram noticiados por um popular sobre três indivíduos que estariam carregando com as mãos uma motocicleta. A ati-

tude suspeita dos três chamou atenção do rapaz. Os policiais se dirigiram até o local e mais adiante, próximo a um mata-gal, localizaram uma moto, Honda CG 125 fan, cor preta, abandonada. A moto, que era produto de um furto, foi apreendida e entregue à vítima.

## Canteiros

### “Há quem tenha medo que o medo acabe”

• Por JACQUELINE RUIZ PAGGIORO

Professora  
jacquertpb@ig.com.br



Certo dia ao ouvir Mia Couto falar para a abertura de uma conferência sobre Segurança (2011) com um belíssimo discurso intitulado “Murar o Medo”, passei a refletir sobre o tema em questão. Vale dizer que o título desta crônica é a conclusão do discurso-texto do magnífico escritor moçambicano.

Quando era criança, lembro-me de que era comum ouvir dos adultos sobre um tal “homem do saco”. Creio que o mesmo aconteceu e, o que é pior, ainda acontece com muitas crianças. Com certeza morriamos de medo do dito-cujo.

Logo, ao observar algumas ruas da cidade, percebi que existiam muitos homens do saco. E mulheres e crianças também. Um verdadeiro exército deles rondava o centro de São Paulo, alguns a mendigar e esmolar, outros a

recolher os restos que o comércio depositava às portas ao encerrar o dia — comidas, roupas, sapatos e outros objetos —, outros tantos a assaltar e roubar. O sentimento de medo, incutido pelos adultos sem a menor noção do que aquilo poderia acarretar, transformou-se em questionamento. Não creio que pais, tios ou avós intencionalmente quisessem fazer de nós seres covardes ou, o que é pior, preconceituosos. Como poderíamos temer pessoas que, na maioria das vezes, perambulavam à procura de algo para comer ou vestir?

Na escola, minha professora de História — querida e admirada Esterina — nos apresentou um bombástico poema de Manuel Bandeira: “O Bicho”. Mais inquietações e questionamentos, agora nutridos pelo poder das humanidades. Jorge Amado e, principalmente, os seus “Capitães da

Areia”, Graciliano Ramos e a família de Fabiano e a cachorra Baleia de “Vidas Secas”, Carolina Maria de Jesus com seu “Quarto de Despejo”, Chico Buarque e Vinicius de Moraes em sua “Gente Humilde”, Charles Chaplin com seu eterno “Vagabundo”, entre tantos outros. História, Literatura, Poesia, Filosofia, Música, Teatro e Cinema, tudo isso sob a responsabilidade da escola e dos meus queridos professores, contribuíram e continuam a alimentar minhas aflições e reflexões.

Inquietações à parte, se a formação escolar não colaborou para alimentar o temor pelo “homem do saco” (despossuído até de sua condição de humanidade muitas vezes), continuava acreditando que não podia deixar o chinelo virado que a mãe morria, que portas de guarda-roupas abertas atraíam fantasmas...

Ciente de alguns desses pré-conceitos, com os meus filhos procuramos sempre dizer claramente acerca do que acreditamos para evitar evocar alguns dos tais conceitos equivocados que denomino genericamente de “conceitos homens do saco”. Quando eram menores e saíamos para algum lugar a que eles não podiam ir, esclarecíamos que eles tinham que ficar. Quando precisavam tomar remédios ou vacinas, alertávamos que era ruim ou dolorido, mas necessário. Desse modo, sempre confiaram naquilo que dizíamos. Porém, cresceram recebendo presentes de Natal do Papai Noel e ovos de chocolate do Coelho na Páscoa (fazia as pegadas do coelho pela casa para achar os ovos), enviaram seus dentes à Fada do Dente — e ela (eu) colocou moedas em seus travessouros — e ouviram muitos contos de fadas e bruxas e dragões e sacis; sem grandes traumas descobriram que isso fazia parte de um tempo mágico chamado Infância.

Confesso, criamos nossos filhos para ter um olhar crítico para com a miséria humana que, em função da ganância, prioriza o lucro em detrimento do bem-estar das pessoas, que nos coisifica e nos torna somente um nú-

mero nas estatísticas — mais um para o mercado do consumo.

A tarefa é árdua: discernir que respeito não significa obediência cega à coação e ao medo. Muitas vezes sofremos todos, porque a sociedade na maior parte do tempo se sustenta do medo para domesticar os incautos. E nesse conflito vamos aprendendo as sutilezas dessa perversa relação. Por isso nos alerta Mia Couto com a frase que dá título a essa crônica: “há quem tenha medo que o medo acabe”!

Tenho plena convicção de que as incoerências das situações que cotidianamente enfrentamos através de referências éticas e estéticas, e também através do exemplo, nutrem nossa relação com nossos filhos (e deles para com o mundo) para que sejam formados para: a coragem de acreditarem em seus projetos e sonhos; a honestidade consigo e com os outros; a gratidão e o respeito para com a vida e o mundo; e, finalmente, a ousadia de se tornarem cada vez mais humanos, e felizes!

**PS.** Gostaria de dedicar as inquietações plantadas nesse singelo canteiro a todos que lidam com crianças e adolescentes. Para que possamos regá-los de esperança e coragem.



A primeira escola ninguém esquece...  
**EDUCAÇÃO INFANTIL**

Av. Eurípedes José Ferreira, 779  
3442-2945/3442-5060



# Respeitável público: de 17 a 22 de janeiro Fernandópolis apresenta o 'EuRiso'

4º Encontro Internacional de Palhaços começa na próxima terça-feira com vasta programação

→ ASSESSORIA DE IMPRENSA Prefeitura de Fernandópolis

Prepare-se para embarcar em longos dias de muita alegria no 4º "EuRiso - Encontro Internacional de Palhaço" de Fernandópolis, que acontece de 17 a 22 de janeiro com várias atrações para toda a família. Realizado pela Prefeitura de Fernandópolis, Mirabolante Companhia e Palhaços de Plantão, o "EuRiso" é um espaço para celebrar a alegria do palhaço e espalhar esta magia do bom humor a todos os participantes do evento. Também tem o objetivo de valorizar o talento dos artistas de circo.

"É com imensa satisfação que participamos neste ano da realização deste encontro, que leva para os participantes a magia e alegria do circo e do palhaço. Esperamos grande público durante as atrações para que em breve este seja o maior encontro de palhaços da América Latina", disse o prefeito André Pessuto. Já Rafael Guerra de Aquino, idealizador e um dos organizadores do evento, explicou que o "EuRiso" surgiu da inquietude de investigar e disseminar a arte do palhaço, em sua essência.

"O Anjos do Picadeiro, evento organizado pelo grupo Teatro de Anônimo, é a influência que mobiliza os grupos na busca por um trabalho de qualidade e pesquisa. Desde 1998 temos contato com o Anjos e as reflexões que se constroem a partir dele. Buscamos

pensar o riso a partir do viés da necessidade humana básica e no palhaço como figura, não somente da arte de fazer rir, mas como carreadora dos reais valores humanos, sejam eles bons ou maus. O palhaço é um anti-herói que constrói suas relações a partir da verdade, e consegue ser amado e aceito do jeito que é com seus defeitos e qualidades", explicou Rafael de Aquino.

O evento vai reunir profissionais das artes circenses de várias regiões do Brasil e também de outros países. As apresentações se dividem entre a Praça da Matriz e bairros da cidade. Mais informações no site: [www.euriso.com.br](http://www.euriso.com.br)



## Gil Piva

### Ouroeste, a cidade das ilusões perdidas

• GIL PIVA

E-mail: [gppiva@yahoo.com.br](mailto:gppiva@yahoo.com.br)

(É colunista do Caderno Cultura, professor e mestre em Educação pela UEMS)



Quinta (12/01), em sessão na Câmara Municipal, Ouroeste consolidou radicalmente sua situação política e financeira atuais. Trata-se de um fenômeno incrível, de um choque de gastos públicos mal administrados com benefícios de "lobos solitários" desajustados. A expressão não é minha, mas bem cabe aqui. Explico.

Quem é da região conheceu a força emancipatória e crescimento econômico da cidade. Fato que atraiu gente de todos os lugares. Com isso, a população aumentou, o que, perdoem-me se eu estiver enganado, pode ser, em tese, considerado como transtorno coletivo e social; contudo a regulamentação dessas instâncias foram insa-

tisfatórias, ou seja, o movimento que causou esse boom precisava e continua precisando ser explicado pela administração pública, tanto como esta não pode, também, se descontrolar diante de situações inesperadas.

Vale lembrar, inclusive, que se somam a este fato inúmeras desculpas para moldar a consciência da população e tentar justificar ilimitados erros políticos.

E os erros políticos foram fatores muito maiores do que o famigerado "crescimento" desgovernado da cidade. As pessoas eram atraídas para a cidade, após saberem da parte (enorme) dos recursos destinados ao município pela usina de Água Vermelha, com a esperança (ou oportunis-

mo) de uma vida melhor.

Exemplos de crescimento:

1. Ouroeste possui sua Guarda Municipal - nem Fernandópolis possui uma;
2. até há pouco tempo o material didático-pedagógico aplicado na rede municipal de ensino era o do Sistema Anglo de Ensino (meu Deus, quanto será que custava isso tudo?). Tá bom, ou quer mais?;
3. os professores podiam almoçar junto com os alunos (embora saibamos que a merenda seja apenas para a criança);
4. quem era de lá ganhava bolsa universitária;
5. os funcionários recebiam o 14º salário, etc.

Por esse prisma, fica claro como crescia com sucesso, ostentando aos quatro ventos. Infelizmente, ostentou em demasia. Hoje já não se tem garantia nenhuma de que bolsas de estudos serão pagas. Ouvi dizer que até os ônibus tiveram suas linhas limitadas para que os custos com combustível coubessem no orçamento (os estudantes são levados até Fernandópolis; Votuporanga e Jales ficam além do horizonte).

Calma, leitor, disse que ia explicar o que aconteceu na quinta e ainda não expliquei. Em sua maioria, os vereadores votaram a exoneração do 14º salário (benefício concedido no aniversário do funcionário público, efetivo ou não) da folha de pagamento. Alguns alegam não ser o 14º salário uma lei obrigatória. Certo!

Ouroeste não é o único município da região com crises financeiras. Mas talvez seja o único, dado à perspectiva de crescimento que vinha mostrando ao longo dos anos, a mercê de um declínio agora por falta de perspectiva de crescimento.

O município passa por uma crise

muito parecida com a crise enfrentada pelo Rio de Janeiro (exagero? Basta vislumbrar as duas cidades de acordo com suas proporções), e tem de lidar com cortes e gastos. Concordo. Só que existe um grau de excepcionalidade no que tange aos proventos de cada um: a tendência da qualidade de trabalho significa, muitas vezes, piorar. As duas principais formas de se manter um eficiente serviço prestado se relacionam à qualidade do emprego ou a uma rentabilidade financeira considerada. Fora isso, o resto é balela, e um enorme retrocesso.

Diante da decisão dos vereadores, lembrei-me das palavras do sociólogo Demétrio Magnoli, segundo o qual "o político que se declara gestor é um gerente da velha ordem. Adicionalmente, é um político de inclinações autoritárias, pois a missão que se atribui não requer o exercício da persuasão mas, apenas, a transmissão de ordens e a distribuição de tarefas."

Enquanto isso, Ouroeste trilha um perigoso caminho sem volta, onde logo tornará a cidade das ilusões perdidas.

## publicações



Câmara Municipal SÃO JOÃO DAS DUAS PONTES

TERMO DE COMPROMISSO E POSSE Nº. 02/2017

Termo de Compromisso e Posse para o cargo de Prefeito do Município de São João das Duas Pontes, para o mandato de dois mil e dezessete a dois mil e vinte, eleito em dois de outubro de dois mil e dezessete.

Ao primeiro dia do mês de janeiro de dois mil e dezessete, às nove horas, nesta cidade de São João das Duas Pontes, na sede da Câmara Municipal, situada na Rua Arnaldo Rodrigues Neto, 315, em Sessão Solene de Instalação da décima terceira Legislatura, com a presença de todos os Senhores Vereadores e Vereadora, eleitos e empossados, sob a Presidência do Senhor José Carlos Baruci Junior, e a Secretariada pela Vereadora Senhora Vera Lúcia Cagnin Siqueira Barbosa, compareceu o Senhor José Carlos Baruci, eleito Prefeito em dois de outubro de dois mil e dezessete, e legalmente diplomado pela Justiça Eleitoral, onde prestou o seguinte compromisso: "Prometo exercer com dedicação e lealdade o cargo de Prefeito, respeitando a Lei e promovendo o bem geral do Município". Em seguida o senhor Presidente declarou legalmente empossado o Senhor José Carlos Baruci, portador do título de eleitor nº 757320601-83, da cédula de identidade nº 14.565.835-SSP/SP, inscrito no cadastro de pessoas físicas sob o nº 035.329.548-50, no cargo de Prefeito do Município de São João das Duas Pontes, Estado de São Paulo, para o mandato de quatro anos, iniciando em um de janeiro de dois mil e dezessete e findando em trinta e um de dezembro de dois mil e vinte. Para constar, foi lavrado o presente Termo, que achado conforme, segue assinado pelo Senhor Prefeito, pelo Senhor Presidente, pela Secretária desta Sessão Solene, e demais Vereadores presentes.

José Carlos Baruci  
 José Carlos Baruci Junior  
 Vereadora Vera Lúcia Cagnin Siqueira Barbosa  
 Arlindo Medes  
 Claudinei Rodrigues dos Santos  
 Hermenegildo Garavella  
 João Ribeiro de Toledo  
 Maurício César da Penha  
 Odewaldo Carta  
 Ronaldo César de Oliveira dos Santos

Rua Arnaldo Rodrigues Neto nº 315 - Centro - Estado São Paulo Cep. 15.640-000  
 Fone (17) 3481-1170 - cnpj: 56.368.051/0001-60  
[www.cmsaojoaodpontos.sp.gov.br](http://www.cmsaojoaodpontos.sp.gov.br) - e-mail: [camar@saajoaodpontos.sp.gov.br](mailto:camar@saajoaodpontos.sp.gov.br)

Uma publicação: sábado, dia 14 de Janeiro de 2017. O EXTRA.NET - Edição Nº 2.965.

## o extra.net

### EXPEDIENTE

"O EXTRA.NET" é uma publicação independente do Grupo SEMANÁRIO & DIÁRIO ASSOCIADOS. Lenon Moreira Iquegami - ME - CNPJ nº: 19.885.882/0001-48

Redação e Administração:  
 Rua Umbelina Audelina Correa, nº 275 - Jardim Residencial Por do Sol - Fernandópolis-SP - CEP 15.600-000  
 Fones: (17) 3462-1727 / 3442-2445

Diretor e Editor: Lenon Moreira Iquegami  
 Jornalista Responsável: Cezar Felisbino da Silva  
 Redação: João Leonel, Livia Caldeira e Breno Guarnieri  
 Diagramação: Alisson Carvalho / Edson Marcelino Augusto

E-mails:  
 Atendimento Público e publicações: [contato@oextra.net](mailto:contato@oextra.net)  
 Redação: [redacao@oextra.net](mailto:redacao@oextra.net)

DIREÇÃO COMERCIAL (ANÚNCIOS, PUBLICAÇÕES LEGAIS E INSTITUCIONAIS)  
 Pobrus Instituto  
[pobrusinstituto@hotmail.com](mailto:pobrusinstituto@hotmail.com)

### REPRESENTAÇÕES:

- Nacional:  
 - RGD Comunicação Ltda

- Regional:  
 Pobrus Instituto  
 (17) 3442-2445

### IMPRESSÃO

Editora JG Rio Preto - (17) 3224-9175



Este jornal não se responsabiliza por conceitos, opiniões, pareceres e outras manifestações emitidas em artigos assinados ou encartes que são de inteira responsabilidade de seus autores.

MARMORARIA  
**ESPAÇO NOBRE**  
 Pias . Lavatórios  
 Balcões . Soleiras . Peitoril . Túmulos  
**ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO**  
 Aideli Diego  
 Tel. (17) 99701-8134 / 99747-6725 e 99793-6725  
 Rua Paraguai, 1598 - Residencial Esmeralda - Ao lado do Distrito Industrial 1 - Ouroeste/SP

**Ki Delícia**  
 RESTAURANTE CASA DOS SABORES  
 (17) 3843-2309 (17) 9966 1-0479  
 RUA ANTONIO RAPOSO, 1455 - CENTRO - OUROESTE/SP

# Viaduto recebe o nome de 'Koei Arakaki'

→ WALTER DUARTE  
walter@oextra.net

O governador de São Paulo, Geraldo Alckmin (PSDB), sancionou na última quarta-feira, dia 12, o projeto de lei aprovado pela Assembleia Legislativa do Estado que dá o nome de "Koei Arakaki" ao viaduto localizado no quilômetro 562 da rodovia Euclides da Cunha (SP-320), em Fernandópolis. O homenageado é patriarca da família Arakaki, dona da Alcoeste Destilaria. A sanção foi publicada na edição de hoje, dia 13, do Diário Oficial.

O projeto que deu origem à lei sancionada é de autoria da deputada estadual Analice Fernandes (PSDB) e foi aprovado pelos parlamentares no dia 15 de dezembro do ano passado.

A justificativa do projeto de lei, a deputada lembrou a importância da família para Fernandópolis. "A Alcoeste trouxe ânimo e força para que os sonhos dos irmãos Kosuke e Riromassa crescessem e dessem início ao Grupo Arakaki, que atualmente possui qua-

tro empresas que atuam em diversos segmentos, como agroindústria, comércio e serviço. Trata-se de uma forma clara e sincera de homenagear, conferindo o justo reconhecimento aos préstimos exercidos pelo patriarca do grupo junto à comunidade de Fernandópolis", escreveu.

O viaduto, construído durante a obra de duplicação da rodovia, era a única obra de arte viária no trecho fernandopolense da estrada sem um nome oficial.

## HOMENAGEADO

Koei Arakaki, nasceu no Japão na cidade de Shuri, até então a única capital da Ilha de Okinawa, localizada ao extremo sul do Japão, em 11 de janeiro de 1903. Foi onde passou sua infância e juventude, e desde seus 8 anos em 1911 ouviu no Japão que passava por dificuldades, histórias sobre um país chamado Brasil onde o eldorado acontecia, existia fartura e prosperidade.

Ele saiu em 15 de outubro de 1918 do porto da cidade de Kobe, desembarcando no Brasil apenas em 29 de dezembro do mesmo ano, com 15 anos,



O viaduto fica localizado no quilômetro 562 da Rodovia Euclides da Cunha; no detalhe, Koei e sua esposa, Nahi Arakaki

realizando o seu sonho, juntamente com um irmão mais velho Saburo Arakaki.

Em 1926 com 23 anos, casou-se por procuração com a Sra. Nahi Shimabukuro Arakaki que estava no Japão, estando ele no Brasil, e sem a conhecer pessoalmente, só em fotos trocadas. Passados 9 meses depois de se casar no Japão, se conheceram pessoalmente ainda embarcada no navio, pois o SR. Koei Arakaki, que estava ansioso, foi levar roupas e sapatos ocidentais novos, comprados por ele para substituir o kimono e taman-

co japoneses, as únicas coisas que trazia com ela.

O casal teve sete filhos, quatro homens e três mulheres, Koyo (Pedro), Kosuke (Luis), Iokiko (Maria Helena), Riromassa (José), Tomiko, Hiromitsu e Sumiko.

Em 1948, a família Arakaki mudou-se para Catanduva, para poder estudar os filhos e para que eles aprendessem outras profissões.

Em 1951, os filhos Kokuse e Pedro, decidiram que deveriam deixar de ser empregados e abrir algum ofício por conta própria. Após visitarem

diversas cidades, optaram pelo município de Fernandópolis, logrando muito sucesso, sendo que compraram uma casa para abrigar o Sr. Koei e o restante da família.

Meados da década de 50, Kosuke passou a vender tratores novos, da marca Zetor e em 1962 adquiriu a revenda regional dos tratores Massey Ferguson, de fabricação nacional, juntamente com seu irmão Riromassa.

A revenda de tratores Massey Ferguson prosperou e no final de 1970 Kosuke e Riromassa, juntamente com ou-

tros empresários fernandopolenses, decidiram partir para outros segmentos de negócios: começaram as tratativas para a montagem da Alcoeste Destilaria Fernandópolis S/A.

A Alcoeste trouxe ânimo e força para que os sonhos dos irmãos Kosuke e Riromassa crescessem e dessem início ao Grupo Arakaki, que atualmente possui quatro empresas que atuam em diversos segmentos, como agroindústria, comércio e serviço, formando o Grupo Arakaki.

O Sr. Koei Arakaki faleceu aos 75 anos, em 1978.



Koei e Nahi Arakaki tiveram sete filhos: Pedro, Riromassa, Kosuke, Iokiko, Tomiko, Sumiko e Hiromitsu

## FEFECÊ

# Álvaro Zonta volta à presidência do FFC

→ Da REDAÇÃO  
contato@oextra.net

O empresário Álvaro Zonta será oficializado na próxima semana como novo presidente do Fernandópolis Futebol Clube (FFC). Ele já ocupou o cargo em 2010 e volta agora com o desafio de tirar, de novo, o clube da Segunda Paulista. O cartola e sua diretoria se reuniram na última quarta-feira, dia 12, com o prefeito André Pessuto (DEM) para pedir apoio na busca por patrocinadores.

"Ele se dispôs a ajudar dentro do que é permitido, que é a infraestrutura do estádio e na nossa maior necessidade que é de patrocínio. O prefeito nos garantiu que vai percorrer as empresas da cidade conosco", afirmou o dirigente.

O Estádio Municipal Cláudio Rodante, casa da Águia, está desde dezembro do ano passado na lista de locais de jogo interditados pela Federação Paulista de Futebol. A diretoria do clube deve providenciar os laudos que com-



Presidente e nova diretoria da Águia se reuniram com o prefeito André Pessuto, no Paço Municipal

provem a segurança dos torcedores para obter a liberação.

Segundo Zonta, a eleição da diretoria deve ser homologada de acordo com as regras previstas no estatuto do clube na próxima semana. Depois disso começa o planejamento para o futebol. "Já temos um treinador em vista e estamos conver-

sando com ele. É alguém que já passou por aqui", completa.

## MEDALHÕES

Antes mesmo de fechar com um técnico, o presidente do FFC descarta repetir em 2017 a estratégia adotada há dois anos - quando o clube conseguiu o acesso para a série A3 - de contratar jogadores con-

sagrados. Naquele ano, embora por pouco tempo, atuaram pela Águia os atacantes Müller e Alex Dias e o lateral-direito Maurinho, que é fernandopolense.

A tabela e o regulamento da competição ainda não foram divulgados pela Federação Paulista.

**Poly Sport**  
polysportnet  
(17) 3463-9001 (17) 3442-6995  
E-mail: polysportfernandopolis@hotmail.com  
Rua Brasil, 2094 - Centro - Fernandópolis - SP

**PERSONAL TRAINER**  
**ALEXANDRE SABADIN**  
Pós Graduado em Fisiologia do Exercício e Nutrição Esportiva  
Exercício Funcional e Emagrecimento  
"Sua meta é meu Objetivo"  
(17) 99751-0989  
@alexandresabadin

**CRÍSTAL CAR**  
LAVA JATO

° Troca de Óleo - Carro, Moto, Caminhão, etc...  
° Higienização de Ar-Condicionado  
(17) 99784-2211  
Av. Bandeirantes, 1256

# Visita à Secretaria de Estado da Educação marca primeira conquista da prefeita Dra. Livia



A escola que até então seria estadual passa a ser municipal e comandada pela prefeita.



A prefeita Dra. Livia acompanhada da secretária da Educação e Cultura, Susimeire Pereira Vilerá, foram recepcionadas pelo assessor da Secretaria de Estado da Educação, Jorge Sagae

→ ASSESSORIA DE IMPRENSA

Prefeitura de Ouroeste

A visita aconteceu nesta quinta-feira (12), na Secretaria de Estado da Educação. A prefeita eleita em Ouroeste, Dra. Livia, acompanhada da secretária da Educação e Cultura, Susimeire Pereira Vilerá, foram recepcionadas pelo assessor Jorge Sagae. A visita teve como finalidade solicitar a demanda do prédio da Escola Estadual, construída no Jardim Esmeralda em Ouroeste. Na ocasião, a prefeita Dra. Livia assinou o documento de doação do prédio da escola que ainda está em fase de acabamento e marcou sua primeira conquista para a cidade. A escola, que até então seria estadual, passa a ser



Dra. Livia, secretária da Educação e Cultura, Susimeire, e a Sra. Nadir, ao lado de Jorge Sagae, comemoraram a primeira conquista para Ouroeste nesta nova gestão

municipal e comandada pela Prefeitura. A obra teve um investimento de cerca de R\$ 4,2 milhões. O convênio faz parte do Programa de Ação Cooperativa Estado-Município para Construções Escolares, através da Fundação para o Desenvolvimento da Educa-

ção (FDE). De acordo com a prefeita Dra. Livia, a nova escola, que tem previsão de término ainda para o início do ano letivo, conta com um espaço adequado com 08 salas, quadra coberta, laboratórios, multimídia, sala de reuniões e acessibilidade.



A visita teve como finalidade solicitar a demanda do prédio da Escola Estadual construída no Jardim Esmeralda em Ouroeste



Na ocasião, Jorge Sagae assinou o documento de doação do prédio da escola construída no Jardim Esmeralda

## pensamento crítico

### Escravidão: Uma mancha indelével na história do Brasil

• Por CARLOS EDUARDO MAIA DE OLIVEIRA

Professor EBT no Instituto Federal de São Paulo, Câmpus Votuporanga. Biólogo, Cirurgião-Dentista, Mestre em Microbiologia e Doutor em Geologia Regional. E-mail: edumaiaoli@yahoo.com.br



Cruel, desumana, violenta e uma das mais longevas da história, a escravidão no Brasil teve motivações econômicas, mas suas consequências foram terríveis para os escravos e se fazem sentir até hoje em nosso país na forma de racismo e discriminação social que atingem seus descendentes.

Inicialmente, os portugueses que colonizaram o nosso país escravizaram os índios para suprir a necessidade de mão de obra para a extração do pau-brasil, mas, por vários motivos, a continuação deste processo não foi possível. Os índios conheciam bem o território, melhor que seus algozes portugueses, o que facilitavam as fugas; também não estavam culturalmente adaptados ao trabalho em atividades agrícolas de larga escala, e, por fim, o aprisionamento de índios era uma atividade interna, que não gerava lucro aos portugueses, já a captura e o comércio intercontinental de escravos africanos garantiam importantes dividendos aos mercadores lusitanos. Por isso, os nossos colonizadores optaram em substituir os índios pelos africanos, que foram trazidos, à força, em navios

negreiros provenientes da Guiné, Costa do Marfim, Angola, Congo, Moçambique e Benin.

Não se têm registros históricos precisos de quando a escravidão dos africanos iniciou-se no Brasil, porém, a hipótese mais aceita é a de que em 1538, Jorge Lopes Bixorda, arrendatário de pau-brasil, teria traficado para o estado da Bahia os primeiros escravos africanos. Estima-se que, em mais de 340 anos de escravidão no país, cerca de quatro milhões de negros foram trazidos do continente africano para o território brasileiro. A propósito, nenhum país importou mais escravos que o Brasil. Para aprisioná-los, inicialmente, os portugueses promoviam invasões às aldeias. Posteriormente, passaram a incentivar a luta entre tribos rivais para, posteriormente, negociar com os vencedores a troca dos derrotados por panos, alimentos, cavalos e munições.

O inferno vivido pelos escravos iniciava-se já no transporte da África para o Brasil a bordo dos famosos navios negreiros. A sujeira, os maus-tratos e a má-alimentação matavam metade dos escravos transportados. Em 1854, o abolicionista americano Samuel Moore publicou as memórias de

Mahommah Gardo Baquaqua, ex-escravo, libertado nos Estados Unidos após três anos de trabalhos forçados em Pernambuco e no Rio de Janeiro. Trata-se do único relato em primeira pessoa sobre a trajetória de um africano escravizado em terras brasileiras conhecido até hoje. Baquaqua assim relatou a viagem a bordo de um navio negreiro, do qual ele conheceu pessoalmente: "Imagino que, em toda a criação, haja apenas um lugar mais horrível do que o porão de um navio negreiro, e esse lugar é aquele onde os donos de escravos e seus lacaios muito provavelmente se encontrarão algum dia".

Quando chegavam ao Brasil, os escravos africanos eram negociados como mercadorias em praça pública, pois, naquela época, os homens brancos os consideravam animais de sua propriedade, tanto que os incluíam nos inventários como bens semoventes integrantes de uma fazenda, juntamente com cabeças de gado e demais criações, ou seja, um verdadeiro absurdo e uma desumanidade total.

É claro que eles se rebelavam, sendo a fuga o principal meio de buscar a liberdade, refugiando-se em comunidades formadas por outros escrava-

vos fugitivos, chamadas de Quilombos. No entanto, quando o escravo fugitivo era capturado, as punições impostas a ele eram comparadas às piores torturas medievais, dentre as quais, o tronco era um dos mais cruéis castigos impostos aos escravos "rebeldes". Amarrado ou acorrentado a um tronco de madeira, reto e com 2 metros de altura, o escravo tinha suas costas e pernas dilaceradas por 20 a 100 chicotadas geralmente dadas pelo feitor ou capataz da fazenda, acontecimento sempre presenciado por outros escravos, a fim de intimidá-los. Muitos escravos morriam durante o castigo, e os que sobreviviam eram obrigados a banhar-se na salmoura (uma banheira com uma solução de água e sal que acelerava o processo de cicatrização dos ferimentos, e claro, causava uma dor inimaginável). Além do tronco, outras formas de punição eram comuns, como relatou o abolicionista Burlle Mac: "Torniquetes, presos nas mãos e no pescoço, polegares perfurados, e muitos outros instrumentos de punição são comuns em nossas plantações. Em algumas províncias, os escravos são expostos, a noite inteira, amarrados a uma estaca e sentados sobre um formigueiro".

Havia donos de escravos extremamente perversos, como o barão de Cajaíba, dono do engenho Cajaíba, próximo à cidade de Santo Amaro, no estado da Bahia. Há relatos de que, certa feita, alguém foi visitá-lo e comentou como os seios de uma escrava eram bonitos. Então, para agradar o visitante, o Barão, ao final de uma refeição, mandou arrancar os

seios da escrava, oferecendo-os em uma bandeja ao visitante. Barbárie pura, monstruosidade sem tamanho.

A rotina de trabalho de um escravo nas lavouras de cana-de-açúcar do Nordeste, nas culturas de café na região Sudeste e nas minas de ouro no estado de Minas Gerais, era extremamente pesada. Os maus tratos, as excessivas horas de trabalho e a má alimentação reduziam a expectativa de vida de um escravo para, no máximo, dez anos.

Sem se ater aos detalhes históricos que levaram ao fim da escravidão no país, no dia 13 de maio de 1888, a Lei Áurea foi assinada pela princesa Isabel e, com isso, foi abolida, oficialmente, a escravatura no Brasil. No entanto, o chicote e o tronco, atualmente, são invisíveis e persistem na forma de preconceito racial e discriminação social pelos quais sofrem os descendentes dos escravos africanos.

Não podemos nos esquecer de que devemos grande parte das riquezas produzidas em nosso país, na era colonial e do império, principalmente, ao trabalho duro imposto aos escravos, e, também grande parte da cultura brasileira, que foi muito influenciada pelos costumes africanos. Em suma, o Brasil tem uma dívida histórica com os afrodescendentes, que são os descendentes daqueles quatro milhões de escravos que foram trazidos à força para o Brasil.

Que o dia 20 de novembro, dia da consciência negrono país, sirva para lembraraos brasileiros a respeito dessa mancha indelével na história do país que foi a escravidão.

# Gente & Negócio\$

Por Claudinei Cabreira / Beto Iquegami

## Ikeda Ono comemora 60 anos de fundação e amplia espaço da loja

→ Claudinei CABREIRA

contato@oextra.net

Para marcar a reinauguração de 60 anos de fundação da loja fundada em 1956, o Grupo Ikeda Ono ampliou a metragem de sua área de vendas para 1.200 m<sup>2</sup>, oferecendo mais comodidade e linha completa em produtos como ferramentas, máquinas, equipamentos hidráulicos, materiais elétricos, produtos para jardinagem e artesanato.

Segundo Mario Ono, "com o serviço de autoatendimento, proporcionamos mais agilidade no atendimento à clientela, podendo escolher mercadorias, implementos e ferramentas sem filas no balcão. Além de contar também com produtos de marcas consagradas como Makita, Boch, Tupy, Tigre, Schulz, Jacto, 3M, Bracol e Leão, entre outros".

"Nossos clientes fiéis em cidades do Estado de São Paulo, Minas Gerais, Mato Grosso

do Sul, Mato Grosso e Goiás, que já nos visitaram, aprovaram a ampliação de nossa loja. E aproveitamos a oportunidade para convidar a comunidade local e regional para conhecer nossas novas instalações e também nosso novo site ([www.ikedaono.com.br](http://www.ikedaono.com.br)), conhecendo toda linha de produtos que oferecemos", explicou Rui Hiroshi Ikeda.

"Esta época difícil mostra mais uma vez que cruzar os braços e esperar nunca foi e nunca será uma solução. Sair da zona de conforto e fazer com muito esmero aquilo que cabe a nós – e se possível, um pouquinho a mais – é o primeiro passo para sairmos dessa crise de confiança. Os investimentos que nosso grupo vem realizando desde 2014 miram o longo prazo e, mais do que nunca, reafirmam a confiança que temos em Fernandópolis e toda região", disse Marcel Ono.



Foto: Carlos Magno

Nova fachada da Ikeda Ono, na Avenida Duque de Caxias, 134, no bairro Ubirajara que ampliou a área física da loja para 1.200 m<sup>2</sup>



Com a ampliação da loja, a clientela passa a contar com maior comodidade e agilidade com o serviço de autoatendimento evitando filas no balcão.



Representando há décadas as mais renomadas marcas do mercado nacional em máquinas, implementos, equipamentos e ferragens, a Ikeda Ono está comemorando 60 anos de tradição com muitas novidades.

**Imobiliária São Paulo**  
 CRECI: 88.102  
 Av. dos Arnaldos, 1503 (A. 4) - Centro - Fernandópolis

**Compra · Vende · Aluga · Financia**

Fones: 17 3462-3089  
 99144-8875 | 99632-6788

Correspondente Caixa Aqui AQUI

[www.imobiliariaspendas.com.br](http://www.imobiliariaspendas.com.br) | [imobiliariasao paulo@hotmail.com](mailto:imobiliariasao paulo@hotmail.com)

**CliniPet**  
 clínica veterinária e pet shop

- Banho e tosa
- Vacinas
- Consultas
- Acessórios
- Medicamentos
- Rações

17 3462-5777  
 Av. dos Arnaldos, 1435 - Centro - Fernandópolis/SP

LOTEAMENTO **Água Limpa**  
 ÁREA LAZER

**PLANTÃO DE VENDAS NO LOCAL AOS SÁBADOS E DOMINGOS**

ESTRADA MUNICIPAL DE POPULINA (ao lado Porto Amara) - à beira do Rio Grande

**VENDAS TAMBÉM NA...**  
 (17) 3463-2198 / (17) 99714-5830  
[www.srtimoveis.com.br](http://www.srtimoveis.com.br)

**FAMA FAMA**  
 MOVES PARA ESCRITÓRIO  
 #3442.5473

FONE: 17 3442.5473  
 FAX: 17 3463-1083

Email: [fama.equipamentos@hotmail.com](mailto:fama.equipamentos@hotmail.com)

**PRODUTOS DE QUALIDADE E OFERTAS IMBATÍVEIS!**

NOVO ENDEREÇO: Av. Presidente Castelo Branco, 452 - Coester - Fernandópolis

**DECAO AÇO PRONTO**  
 Aço na medida certa para a sua obra

Nossas soluções conferem redução de perdas de aço, racionalização do canteiro de obras, otimização da construção e um perfeito gerenciamento na execução das estruturas.

PRODUTOS E SERVIÇOS

CORTE E DOBRA DE VERGALHÕES ESTRIBOS ARMAÇÃO DE COLUNAS VIGAS BLOCOS SAPATAS ESTACAS

(17) 3465-1500  
 Av. Ulfério Grecco, 2561, Id. São Ferrando - Fernandópolis/SP | [www.deaco.com.br](http://www.deaco.com.br) | [deaco@deaco.com.br](mailto:deaco@deaco.com.br)

**Super Troca de Óleo**

Troca de óleo + Filtro de Óleo R\$ 120,00

A Faria Fernandópolis, SETOR DE PEÇAS E SERVIÇOS está aberta aos SÁBADOS das 8h as 12h.

Venha aproveitar!

Fernandópolis  
 AV. Libero de Almeida Silveiras 2.254  
 (17) 3465.9555

[www.fariaveiculos.com.br](http://www.fariaveiculos.com.br)  
[www.facebook.com/fariaveiculos](http://www.facebook.com/fariaveiculos)

Troca de óleo e filtro válido para veículos de passeio, nacional com mais de três anos de uso. Peças originais aplicada na oficina Faria, garantia de 01 ano.

**TRENZINHO DA FANTASIA**

A primeira escola ninguém esquece...  
**EDUCAÇÃO INFANTIL**

Se o ensino é COC, a escola é top.

Av. Eurípedes José Ferreira, 779  
 3442-2945/3442-5060

